

Descomplicando
VIOLÃO



BREVE HISTÓRIA DO VIOLÃO

J
R AMIRES
AMPINELLI



Séc. XVII

Antecessores
Alaúde / Chitarra
[Europa/1601-1700]



Séc. XIX

Nasce o violão Concertista
Modelo F. Torres
[Espanha /1801-1900]



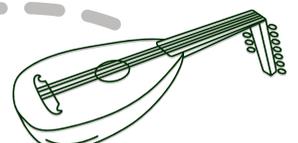
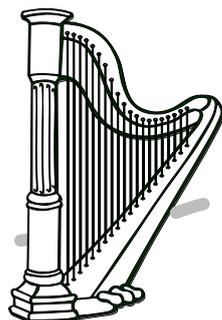
Séc. XX e XXI

Novas linguagens...
Popularização
[Mundo Moderno]

Até mais ou menos 1800 o violão como conhecemos hoje ainda não existia. Não é que não existisse nada parecido, ele teve uma família antes dele chegar, ou seja, o violão possui alguns ancestrais, muito interessantes!

Voltando bastante no tempo, observamos a evolução dos instrumentos de cordas. Tudo começou quando Pitágoras (500 a. C. – 490 a. C.) resolveu esticar uma corda, ouvir a sua vibração e fazer experimentos, cortando a corda em vários pedaços transformando em vários sons...

Com o desenvolvimento da tecnologia da época essa ideia se desenvolveu, e foi então criada a Lira, Harpa... Depois desse desenvolvimento, foi colocada uma tábua junto das cordas, para conseguir outras divisões de notas, assim surgiram os instrumentos com braço, como violinos, guitarras barrocas... Foi surgindo assim, a família das cordas



Mas voltando ao violão,
Existem lendas que falam sobre a sua origem.

Ele pode ter vindo dos
ponteios do alaúde árabe
(século VII)



ou dos rasgueados da
vihuela ou guitarra barroca.
(Século XV)

Até essa época, esses instrumentos eram utilizados
mais em grupo, sem um desenvolvimento
de protagonismo, mais como acompanhador.



O século XIX (1801...) é marcado pela influência do
"romantismo" nas artes e na sociedade europeia. O
romantismo foi uma quebra de padrão do comportamento
humano [desse contexto e dessa época].

Essa mudança, trazia uma preocupação com a natureza e com
voltar a se sentir parte dela. Através das artes, as pessoas
ficavam mais emotivas e individualistas.

Junto ao romantismo nasce uma nova figura: instrumentista
solista com grande habilidade técnica, como Paganini,
dentre outros.

A mudança causada por essa onda de "romantismo" em diversas artes, inclusive na música, fez com que os instrumentistas investissem em uma carreira de solistas, na busca de também estar em evidência.



Isso também influenciou a fabricação dos instrumentos, melhorando a engenharia por trás da construção dos instrumentos, para que a projeção de som, qualidade de timbre e diversos outros benefícios fossem implementados.

Essa mudança de construção dos instrumentos influenciou compositores a criarem um novo repertório, que explorasse mais essa nova construção e as novas habilidades técnicas.

Nesse contexto nasce o violão, com esse formato que utilizamos até hoje, o sucessor de uma geração e criado para ser "solista".

Construído pelo espanhol Antônio Torres, foi popularizado durante o século XIX através da vida e obra de Francisco Tárrega.

O violão foi levado a diversos países através das navegações.

Depois, acabou criando novas linguagens, sonoridades e vínculos, fazendo parte de diversas culturas de maneiras diferentes.

A construção do violão, feita por F. Torres – em comparação aos instrumentos anteriores – proporcionou aumento do tamanho do corpo e uma nova tecnologia interna, capaz de gerar mais volume e projeção sonora. Essa combinação de modificações, juntamente à escola que Tárrega havia construído, fez o violão ganhar notoriedade e cada vez mais popularidade. Houve a inclusão do violão nas salas de concerto e sua difusão internacional.



Projeto Torres / Espanha séc. XIX - Leques harmônicos possibilitaram mais som - Modelo tradicional Torres

Depois, com a modernidade, o violão acabou se espalhando e recriando suas linguagens a partir do meio em que se encontrava. Aqui no Brasil, de norte ao sul, o violão é um instrumento que sempre esteve presente na cultura brasileira, utilizado como base para as mais diversas manifestações culturais e artísticas.

O violão chegou ao Brasil depois da viola portuguesa – mais conhecida atualmente como viola caipira – que era usada pelos jesuítas. Ao longo do tempo, o violão foi se tornando um instrumento versátil, que era utilizado nas “salas de concerto” e nos “fundos de quintal”.

Um outro fator foi a modernização, com a utilização de captadores para amplificação em caixa de som, que foram usados a partir do séc. XX, com a intenção de aumentar ainda mais o som. Com isso, surgiram também outros instrumentos, com corpo sólido, como a guitarra e o baixo elétrico.

NA MODERNIDADE...



Folk

[Corpo maior – tem mais som]
*Geralmente corda de aço



Acústico tradicional

[Modelo Torres]
*Geralmente corda de nylon



3/4

[Menor que o tradicional – indicado para pessoa de baixa estatura]
*Geralmente corda de nylon



Cutaway

[Corte no corpo para acesso – corte para quem gosta de solos]
*Comum no aço e nylon



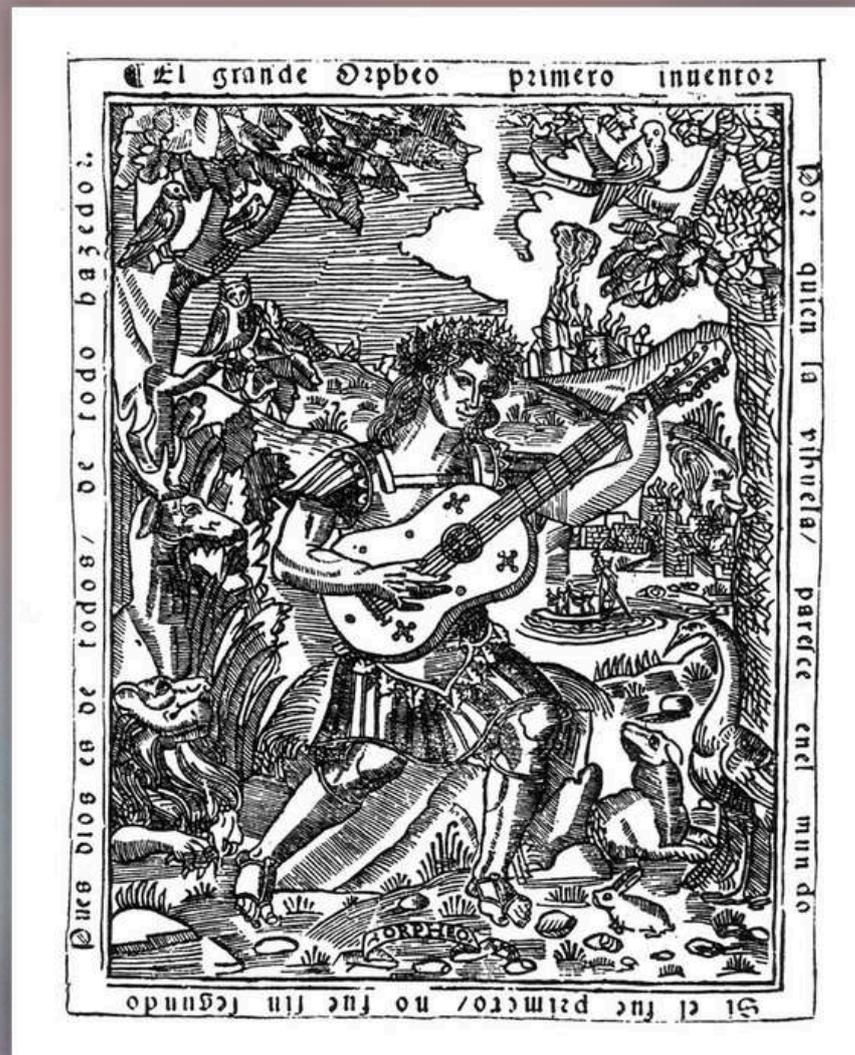
12 Cordas

[Todas as cordas são duplicadas – tem som bem diferente]
*Geralmente no aço



Flat

[Corpo mais fino, elétrico – uso profissional ou semi-profissional]
*Comum no aço e nylon



**Orfeu tocando viola de mão
em El Maestro de Luis de Milán.
Criação: 1 de janeiro de 1536**

Desconhecido - The Larousse Encyclopedia of Music, 1977, p. 139

**Frontispiece to Libro de música de vihuela de mano intitulado
El maestro written by Luis de Milan**

- **Domínio público**
- **File:Frontispiece Libro de música de vihuela de mano intitulado El maestro by Luis Milan.jpg**



ÁUDIO  VISUAL
Lab de TRANSFORMAÇÃO